

04/08/2020 18:39 - Rondônia avança no plantio de algodão e deve colher mais de 50 mil toneladas nesta safra



A produção de algodão em Rondônia avançou significadamente nos últimos dois anos. A cultura no Estado é nova, mas tem ganhado grande espaço nos municípios da região sul devido ao favorecimento do solo, clima e altitude. Rondônia tem plantado em torno de dez mil hectares de algodão com expectativa recorde de colheita para esta safra, podendo alcançar mais de 54 mil toneladas de algodão. Para o próximo ano, Rondônia deve ter um incremento em torno de 20% na área plantada.

De acordo com o secretário de Estado da Agricultura (Seagri), Evandro Padovani, com esta produtividade, Rondônia pode alcançar o primeiro lugar como maior produtor de algodão da região Norte. “O plantio de algodão avançou muito, é uma cultura nova que chegou em Rondônia e se adaptou muito bem na região de sul do Estado em

decorrência do clima e altitude, e agora com os investimentos que foram feitos na algodoeira vai avançar ainda mais. Nosso objetivo agora é trabalhar com a cultura para fortalecer a exportação em Rondônia”, explicou Padovani.

Com dois anos de plantio, Rondônia já exporta algodão para a China e Uruguai. A exportação de algodão é realizada pelo Porto de Santos, localizado no Estado de São Paulo, um dos principais portos do país, e 50% da produção é exportada pelo Porto de Porto Velho para os países compradores.

A novidade deste ano é que o estado começou a processar o algodão, com duas algodoeiras funcionando e gerando mais de 170 empregos diretos. Outra novidade é que Rondônia já tem uma esmagadora de caroço de algodão para extrair o óleo. O farelo do algodão também será reaproveitado para o confinamento, como alimento do gado.

Municípios ao sul do estado são os maiores produtores, com destaque para Vilhena, município que mais produz algodão, devido a altitude. A Fazenda Jaqueline, do Grupo Masutti, localizada em Vilhena é um grande exemplo de produção. Atualmente possui uma área de 2.500 hectares com produtividade acima de 300 arrobas por hectares, cada arroba pesa 15 quilos. Somente o Grupo Masutti tem plantado mais de 5.500 mil hectares, entre Vilhena e Cerejeiras.

“Vilhena é um município abençoado pela altitude e a plantação aqui é muito boa. Quanto mais altitude, mais produtividade. Com o favorecimento do clima, da altitude e fazendo os preparos culturais certos, não tem como não produzir. Ano passado nós produzimos 287 arrobas e este ano evoluímos para 316 arrobas por hectares, foi um aumento significativo, mais de 10%. A cultura do algodão tem grande chance de se expandir aqui no município de Vilhena. É mais uma cultura para Rondônia e mais geração de emprego”, disse o proprietário da Fazenda Jaqueline, Juca Masutti. A Fazenda Jaqueline deve colher nesta safra mais de 26 mil toneladas de algodão.

A Fazenda Independência, localizada em Vilhena, também é referência no cultivo do algodão com uma área plantada de 4.020 mil hectares e produção chegando até 356 arrobas por hectare, com expectativa de média final de aproximadamente 330 arrobas por hectares, 4.950 quilos por hectares. “Devemos colher nesta safra aproximadamente 19 mil toneladas de algodão. A fazenda tem hoje uma Unidade de Beneficiamento de Algodão (UBA) com capacidade para beneficiar oito mil hectares de lavouras, e conta com um total de 112 colaboradores diretos distribuídos nas lavouras e algodoeiras. Para o ano, a fazenda deve aumentar o plantio para 5.500 hectares de área”, destacou o gerente da fazenda, Márcio Gomes.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia